

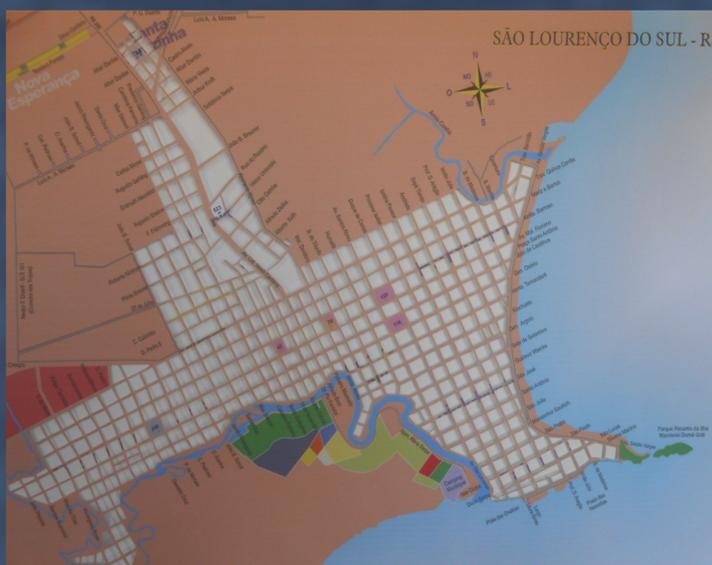
Arte contemporânea: criação de percursos na formação docente

Apresentação

Através de um recorte da pesquisa “Arte contemporânea e formação estética para a docência”, com financiamento do CNPQ, na qual estou inserida como bolsista de iniciação científica, foco meu trabalho em algumas pesquisas que tratam da temática da formação estética e cultural voltada para docentes, encontradas em publicações brasileiras diversas. Tenho para tanto como referenciais teóricos, Friedrich Nietzsche com reflexões centradas em arte e vida, assim como Nicolas Bourriaud para redirecionar ou mesmo resignificar a visão de obra de arte no mundo de hoje. A partir desses referenciais, encontro na obra de Jorge Macchi, artista contemporâneo, base para minha produção artística: um mapa onde só restaram as quadras de escolas que de algum modo contribuíram com o meu percurso de formação na cidade de São Lourenço do Sul.



Jorge Macchi: *Amsterdam*, 2002(Detalhe). Papel e alfinetes sobre madeira, 125 x 125 cm. Coleção Patricia Phelps de Cisneros, Caracas, Venezuela.



Paloma Schneider: sem título, 2013. Papel, 80 x 60 cm.



Imagem: Paloma Schneider, recortes de mapa, 2013.

Objetivos

A partir de reflexões acerca de algumas pesquisas selecionadas, busco discutir a relação entre a docência e a arte contemporânea no âmbito de uma formação estética. Percebo nos relatos de professores encontrados nessas investigações, uma falta de identificação com a arte contemporânea, assim como a estagnação da procura por atividades artísticas e culturais após o término de ações de formação envolvendo, por exemplo, ida a instituições culturais. A arte é considerada um supérfluo em muitos relatos. Entre tantas questões que surgem nessas leituras estão: Quais as estratégias para a formação estética de docentes, considerando a arte do nosso tempo? Qual a relação dos docentes com a arte e que efeito esta pode ter em suas escolhas pedagógicas?

Metodologia

Por meio da leitura de pesquisas selecionadas, inclusive os questionários respondidos pelos docentes ao final de atividades de formação, obtenho o material para elaborar questionamentos que servem de base para problematizações a respeito da formação estética e dos resultados descritos nestas pesquisas. Paralelamente a este trabalho, desenvolvo a minha própria produção plástica ao resgatar meu percurso de formação estética desde minhas primeiras experiências em uma cidade no interior do Rio Grande do Sul.

Considerações

No decorrer da pesquisa, percebo cada vez mais que a arte contemporânea pode sim servir de mobilizador de pensamentos distintos acerca de múltiplos significados que uma obra pode ter de acordo com memórias pessoais, e essa singularidade pode ser entendida como um propulsor à criação servindo de auxílio a formação estética. Porém, persisto na questão: De que forma o docente pode ser instigado ao contato permanente com a arte?

Referências

- BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.
- DIAS, Rosa Maria. Nietzsche, vida como obra de arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 1999.
- MACCHI, Jorge. Exposição Monográfica. Gabriel Pérez-Barreiro; tradução de Gabriela Petit. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2007.
- PERISSÉ, Gabriel. Estética e educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.